

Região Autónoma dos Açores
Município de Ponta Delgada
FREGUESIA DE FAJÃ DE BAIXO
Junta de Freguesia



CONTAS DA FREGUESIA
DE
2010

**“Ninguém é suficientemente competente
para governar outras pessoas sem que elas
expressem o seu consentimento”**

(Abraham Lincoln)

Relatório de Gestão 2010

Junta de Freguesia de Fajã de Baixo – Ponta Delgada

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao legalmente disposto, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão desta Freguesia, relativo ao exercício do ano findo em 31 de Dezembro de 2010.

O modelo adoptado está em consonância com o determinado no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, a denominada Lei do Pocal (Regime Simplificado).

O Relatório de Gestão traduz, embora de uma forma sucinta, nas suas diversas peças escritas, mapas e gráficos a execução das Grandes Opções do Plano e do Orçamento no ano financeiro de 2010.

A Freguesia de Fajã de Baixo desenvolveu importante esforço, recorrendo a todos os mecanismos legais, económico-financeiros, técnicos e administrativos ao seu alcance, para que se concretizassem tanto quanto possível as actividades previstas, tendo procurado atingir os melhores resultados possíveis.

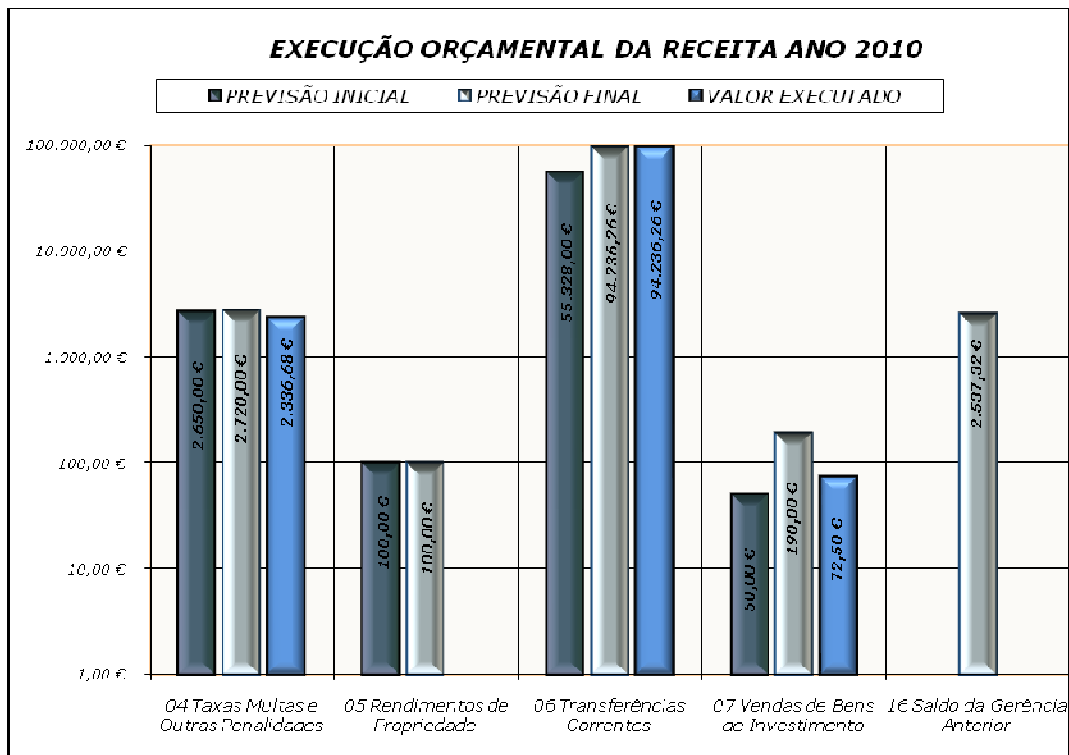
Assim, apresentamos a V. Ex.^a o seguinte Relatório de Actividades.

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA E DESPESA

A Freguesia de Fajã de Baixo arrecadou no ano de 2010 um volume de receita 96.645,44€ (noventa seis mil, seiscentos quarenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), o que representa uma pequena diminuição na ordem dos 6,96% relativamente ao ano de 2009. Por seu lado, a despesa atingiu os 84.113,86€ (oitenta e quatro mil, cento e treze euros e oitenta e seis cêntimos) figurando numa significativa redução na ordem dos 56,19% comparativamente ao ano transacto, devendo-se essencialmente este facto à conclusão da delegação de competências no arranjo do Jardim da Condessa.

RECEITA

O gráfico seguinte demonstra a Receita comparada com a sua dotação previsional inicial, dotação corrigida e valor final da respectiva execução.



Na globalidade, as Receitas atingiram um grau de execução próximo dos 100% em relação à dotação corrigida para as diversas rubricas.

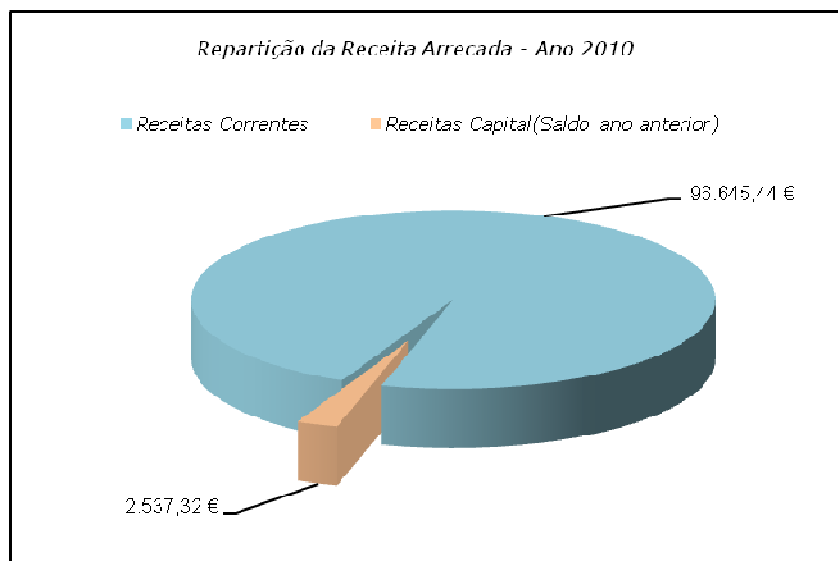
As receitas cobradas pelos capítulos das *Taxas, Multas e Outras Penalidades*, ficaram abaixo do que inicialmente era espectável na ordem dos 14,09%. Estas receitas são provenientes essencialmente de atestados, licenças de caniços e autenticações de documentos.

Rendimentos da Propriedade, foram nulos, visto neste ano contabilístico não terem sido registado juros credores das instituições bancárias.

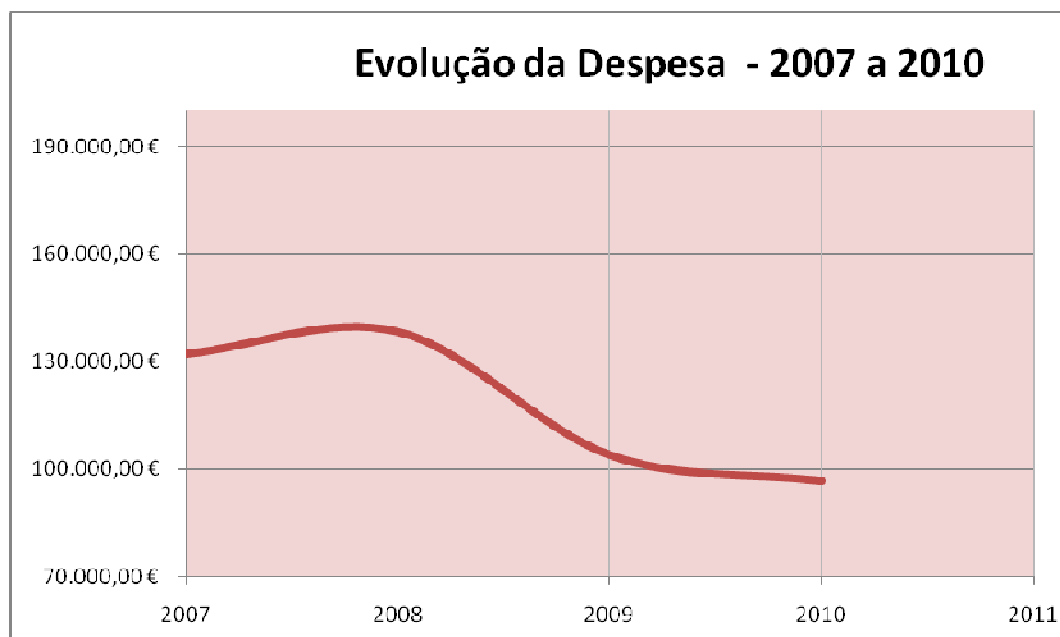
As receitas cobradas nos capítulos das *Transferências Correntes* que provêm do *Fundo de Financiamento das Freguesias e Câmara Municipal de Ponta Delgada*, atingiram uma taxa de execução de 170,30% em relação ao inicialmente previsto, uma vez que em termos de orçamento inicial não são contabilizados os protocolos de transferências de competências até que as mesmas sejam efectivadas. Após a revisões orçamentais verificadas ao longo do ano, com a efectivação dos referidos protocolos, origina uma taxa nulo de desvio.

No capítulo de *Venda de Bens Serviços Correntes*, cujas receitas são provenientes da venda de brasões ficaram muito a quem do inicialmente previsto figurando assim em 38,16% de execução.

O montante arrecadado pelas receitas repartiu-se pelo seguinte:



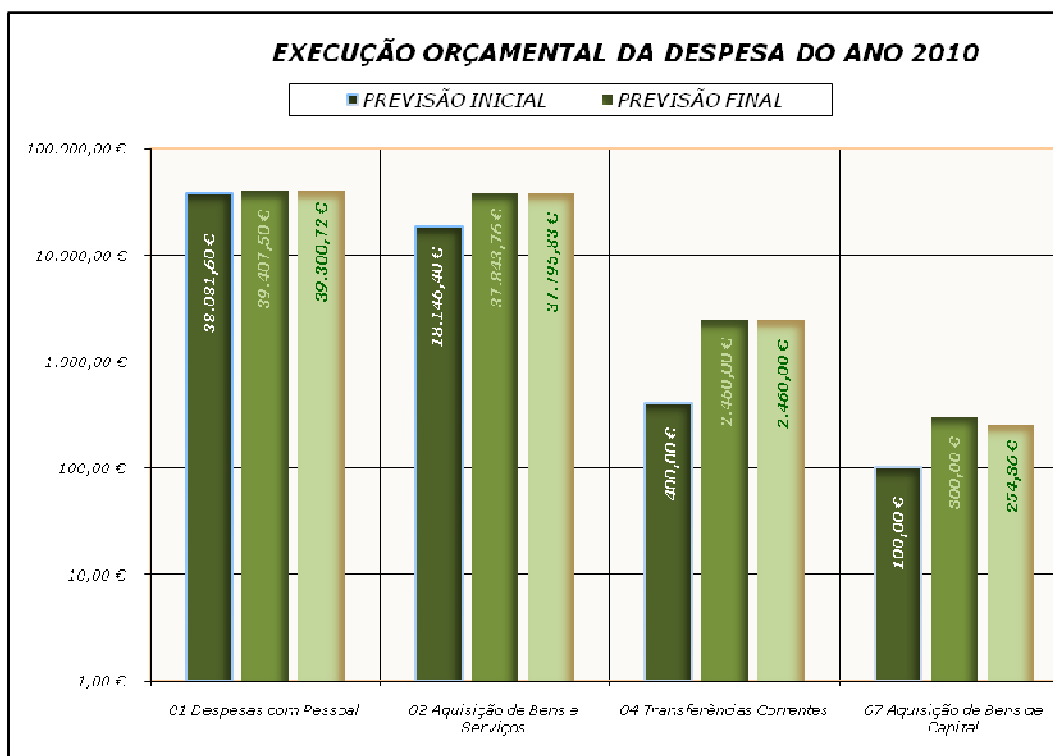
Verifica-se o acentuar da redução na receita, quando analisado o período de 2008 para 2010, tendo a mesma o seu ponto máximo no ano de 2008, tendo sido verificada a sua redução desde então. A redução é menos acentuada do que no ano transacto, mas a sua tendência permanece decrescente.



DESPESA

No capítulo da despesa, a taxa de execução atingiu os 84,3%. As despesas correntes ficam aquém da execução desejada, mas coerente com a redução sentida da receita. Contudo, a despesa registada não pôs em causa, quer a quantidade e qualidade dos serviços públicos prestados, mas sujeita a uma alguma contenção a que têm sido sujeitas.

A actividade desenvolvida durante o exercício económico de 2010, concretizou um montante total de despesa paga de 84.113,86€ (oitenta e quatro mil, cento e treze euros e oitenta e seis cêntimos).



De um modo geral, verifica-se que, as despesas correntes estão equilibradamente ajustadas às respectivas dotações orçamentais.

Desta feita, foi assegurada a realização das despesas correntes necessárias ao funcionamento pleno dos equipamentos colectivos e a prestação de serviços públicos.

Em suma, o valor de realização das despesas Correntes, que incluem as remunerações, aquisição de bens e serviços e as restantes despesas fixas de funcionamento, foi de 79.819,91€ (setenta e nove mil, oitocentos e dezanove euros e noventa e um cêntimo).

As despesas de Capital, que incluem a reparação em habitações, outras construções e aquisição de imobilizado foram de 4.302,95€ (quatro mil trezentos e dois euros e noventa e cinco cêntimos).

Abaixo apresentamos um quadro onde é possível analisar a decomposição da respectiva despesa por sub agrupamentos:

SUB AGRUPAMENTO	VALOR €
0101- Remunerações Certas e Permanentes	33.243,77 €
0102 - Abonos Variáveis ou Eventuais	41,22 €
0103 – Segurança Social	6.015,73 €
0201 - Aquisição de Bens	9.153,14 €
0202 - Aquisição de Serviços	28.642,69 €
0407 - Instituições Sem Fins Lucrativos	2.460,00 €
0602 – Diversas	254,36 €
0701 – Investimentos	4.302,95 €
TOTAL	84.113,86 €

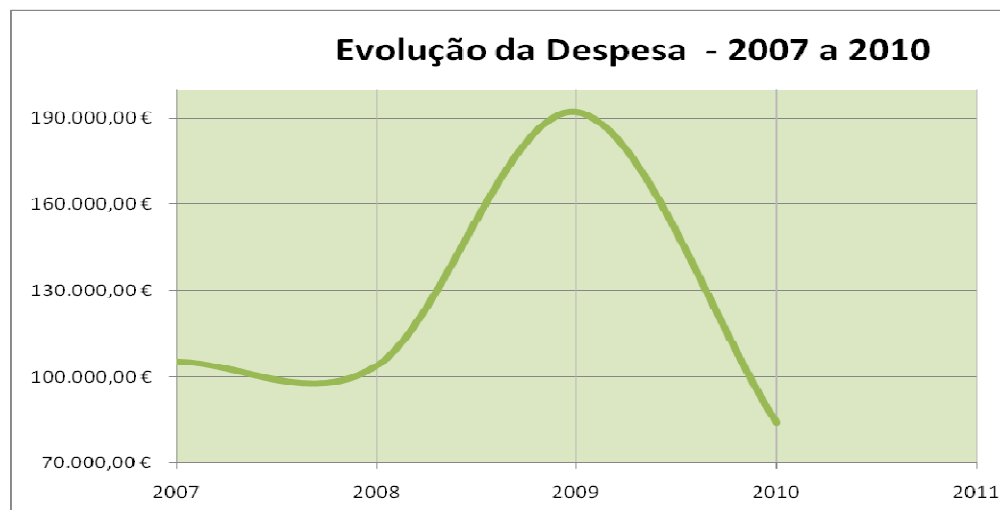
Assim temos a repartição total da despesa, decomposta por despesa Corrente e despesa de Capital:



EVOLUÇÃO DA DESPESA ENTRE OS PERÍODOS DE 2007 E 2010

Quanto à evolução da despesa no período entre 2007 e 2010, podemos subdividir este período temporal em dois substancialmente opostos: O primeiro entre 2008 e 2009 caracteriza-se por um aumento substancial da despesa, face ao nível de investimentos efectuados tendo em consideração que neste período a receita também foi crescente; O segundo período, entre 2009 e 2010, é fortemente marcado por uma diminuição da rubrica despesa, tendo em consideração a diminuição da receita e também que neste período temporal, não foram registados investimentos de grande volume por esta Junta de Freguesia.

Abaixo no gráfico, podemos aferir a oposição dos períodos acima transcritos:



GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Podemos observar o resumo das despesas por objectivos:

(Valores em € - Euros)

OBJECTIVOS	Dotação	Despesa Paga	Taxa Execução
1. FUNÇÕES GERAIS	634,10 €	412,96 €	65%
1.1.0 <i>Serviços Gerais da Administração Pública</i>	634,10 €	412,96 €	65%
1.1.1 Administração Geral	634,10 €	412,96 €	65%
2. FUNÇÕES SOCIAIS	20.138,22 €	3.889,99 €	19%
2.4.0 <i>Habitação e Serviços Colectivos</i>	4.100,90 €	2.778,88 €	68%
2.4.1 Habitação	2.408,00 €	2.407,67 €	100%
2.4.2 Ordenamento do Território	0,00 €	0,00 €	
2.4.6 Protecção do Meio ambiente e Conservação da Natureza	1.692,90 €	371,21 €	22%
2.5.0 <i>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosas</i>	16.037,32 €	1.111,11 €	7%
2.5.3 Manutenção do Cemitério	16.037,32 €	1.111,11 €	7%
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	0,00 €	0,00 €	0%
3.3.0 <i>Transportes e Comunicações</i>	0,00 €	0,00 €	0%
3.3.1 Transportes Rodoviários	0,00 €	0,00 €	0%
TOTAL	20.772,32 €	4.302,95 €	21%

Numa apreciação final à prestação de Contas do ano de 2010, refere-se que a Freguesia de Fajã de Baixo dispõe de um saldo positivo para a Gerência Seguinte que resulta da seguinte leitura:

Saldo da Gerência Anterior	(a)	2.537,32 €
Receitas do Ano de 2010	(b)	99.182,76 €
Despesas do Ano de 2010	(c)	84.113,86 €
Saldo para a Gerência Seguinte	(a) + (b) - (c)	17.606,22 €

Conclusão

Para além das actividades administrativas da Junta de Freguesia, durante este ano de 2010, foi nosso objectivo intervir e participar na resolução dos inúmeros problemas que surgem diariamente, bem como agir na promoção da qualidade de vida da nossa população, nem sempre com os resultados por nós pretendido, mas a persistência tem-nos acompanhado.

Longe se encontra a nossa Freguesia de ser óptima em muitos aspectos, o que se revela deveras preocupante, nomeadamente em termos de qualidade de pavimento

de grande parte das nossas artérias, assim como o elevado número de veículos que nelas circulam e estacionam.

A manutenção das condições existentes dos equipamentos colectivos, são também preocupação do nosso dia-a-dia, mas essencialmente é a habitação degradada e as necessidades de realojamento que se avizinha como prioridade elevada. Uma vez que a Freguesia não dispõe de verbas a alocar nestas necessidades, temos vindo de forma insistente a encaminhar e pressionar as entidades competentes a desenvolver as diligências necessárias para que gradualmente se venham a efectivar melhorias nesta área.

Persiste, se bem que de forma mais lenta, a construção de inúmeras zonas residenciais sem que ninguém demonstre a preocupação no tratamento das acessibilidades daquela que para lá vão residir, bem como na degradação da qualidade de vida dos que aqui já residiam.

Os nossos recursos são muito exíguos, cada vez mais, como se torna evidente nas contas apresentadas, face às necessidades inventariadas e quantificadas da Freguesia na persecução do seu continuo melhoramento.

São hoje as Freguesias, órgãos de poder local totalmente dependentes das Entidades Autárquicas e Governamentais no que respeita a investimento público.

Quanto a despesas de funcionamento da Freguesia, o FFF - Fundo de Financiamento das Freguesias, não é suficiente para fazer face ao assumido até aqui, pelo que antevê-mos um ano de 2011 onde terão que ser reequacionados alguns custos fixos e onde a contenção de despesa será uma preocupação diária.

Este é o nosso desafio, por isso trabalha-mos diariamente com essas preocupações em mente, mas por isso aqui estamos e dispostos a continuar a dar o nosso contributo, na medida em que pudermos e soubermos e que também nos deixarem fazer mais e melhor.

Gostaríamos aqui de elencar as principais actividades e eventos que aconteceram em 2010:

A – Eventos Culturais, Sociais e Económicos

Homenagem ao Teatro – Por iniciativa desta Junta de Freguesia no dia Nacional do Teatro, foi levado a efeito uma homenagem a todos os participantes do Teatro Popular da Freguesia da Fajã de Baixo no passado Sec.XX. Esta homenagem contemplou o descerramento de placas toponímicas em artérias novas da Freguesia, uma com o nome de Osvaldo Medeiros e a outra com o nome de Jovelino Pimentel. Também neste âmbito foi descerrado um memorial onde figuram os nomes de todos os autores e actores das inúmeras peças levadas a palco. Essa homenagem, contou ainda com uma exposição sobre o tema que teve patente ao público em geral na sede da Junta de Freguesia.

B – Obras de requalificação, de raiz e de manutenção

Requalificação do Jardim do Largo da Condessa - Conclusão dos trabalhos de requalificando do jardim Condessa Jácome Correia.

Centro de Estudos Natália Correia - Início da terceira e última fase da construção do Centro de Estudos. Com o acompanhamento da Junta e do GAF - (gabinete de apoio às freguesias da Câmara Municipal de Ponta Delgada). A edificação estará concluída durante o ano de 2011. Quanto ao financiamento deste projecto, é da total responsabilidade da Câmara Municipal de Ponta Delgada, sendo a participação da Junta exercida no desenvolvimento e busca das melhores soluções de funcionalidade do investimento e das valências que esta obra se destina na freguesia.

Pavimentação da Rua José Barbosa e Rua do Loreto – No âmbito do plano de investimentos do SMAS na rede de águas e esgotos, foram pavimentadas essas duas artérias desta Freguesia, trazendo uma melhoria considerável à circulação e aos habitantes que ali residem.

Pequenas obras – Após o mau tempo que se fez sentir no final do ano, e após ter ocorrido uma inundação na zona da biblioteca, procedeu-se à reparação do telhado que cedeu às fortes chuvadas sentidas. Visto se tratarem de problemas climatéricos que tiveram na sua origem, procedeu-se ao accionamento da apólice de seguro existente no edifício para fazer face às obras necessárias.

Pequena intervenção nos sanitários públicos, na tentativa de dar mais uma vez proporcionar um pouco mais de dignidade aquele serviço à população.

C – Apoio Social, à Cultura e Desporto

Apoio à habitação degradada – Cada vez têm sido menos os pequenos apoios dados à habitação degradada, de acordo com a exiguidade da receita para o efeito.

Apoio no Transporte de Idosos, das Crianças e Jovens – Na estreita medida das nossas possibilidades, continua-mos a fornecer o apoio no transporte diário dos idosos, bem como nas saídas para participarem em diversos eventos tanto com os idosos, crianças do ATL, Escuteiros e Grupo Folclórico.

No Desporto – Demos apoio às diversas equipas de Futsal, através de participações na aquisição de equipamento desportivo, realização de vários torneios de Futsal.

Na Música – Apoio à Escola de Música e constituição dos corpos sociais da Sociedade Recreativa e Musical Triunfo, a qual se encontra a trabalhar já de forma autónoma.

D - Diversos

Floreiras na Rua Direita e Largo da Igreja - Continua-mos a plantar e a manter floreiras colocadas nos postos de iluminação da artéria central da freguesia.

Iluminação Natalícia – Voltamos este ano a colocar a iluminação natalícia na zona central da Freguesia, se bem que de forma mais reduzida, não queremos deixar de lembrar esta época do ano através do brilho e da cor.

Placas toponímicas – Colocadas e reparadas as placa na Rua do Henriquinho, Canada dos Dez e reparada a placa da Rua Jácome Correia.

Sinalização de Transito – Diligenciamos de forma insistente e periódica junto da Câmara Municipal de Ponta Delgada com o objectivo da renovação e colocação de nova sinalização de transito, bem como marcas de pavimento para além de colocação de apeadeiro para utentes do autocarro.

Órgão Executivo da Freguesia de Fajã de Baixo – Ponta Delgada
